

A
REPUBLICA

04 DE OUTUBRO
DE 1907

A REPUBLICA

Senador Gama e Mello

O SEU ANNIVERSARIO NATALICIO

AS MANIFESTAÇÕES

Continuação

TELEGRAMMAS

RECIFE 1

Exmo. Dr. Gama e Mello.—Cordeas saudações auspiciosas data anniversario vossa Exc. Estimo continuação tão grande de acoentimento para gloria nosso Estado.—Elydio Pessoa.

Alagoa Grande 1.

Senador Gama.—Parahyba.—Em nosso nome e autorizados amigos desta localidade felicitamos V. Exc. data anniversario natalicio. Horacio, Macario.

Areias 1.

Senador Gama.—Parahyba. Felicito V. Exc. anniversario natalicio. João Cezar. —Senador Gama.—Parahyba. Jubilo e felicitamos V. Exc. auspiciosa data natalicio augurando dias felizes, e completa victoria bandeira nosso partido. Alfredo Simões, Antonio Pereira, Luciano Augusto de Almeida, Zebulão José, João Cezar, Simphronio Gondim, Jayme Almeida Antonio Rufo, Frederico Campos, Heleodoro Leal, Quintino Alves, Luiz Baracho, Antonio Glycerio, Francisco Azevedo, João Coelho, Antonio Maia, Antonio Almeida, Lourenço Bizarra, Manoel Pereira, Fausto Benjamin, José Pereira, Manoel Alves, José Benjamin, Joaquim Alves, José Maria, Pedro Benjamin, Pereira Junior, Avenal Dias, Augusto Benjamin, Pedro Lopes, João Pereira, Hermenegildo Almeida, Raphael Picio, João Maia, Francisco Antonio, Antonio Baptista, Manoel Antonio, José B. ros, José Fernandes, Manoel Mathias, Arthur Severiano, Adelino Carvalho, Antonio Maria, Manoel Sidorio, Eugenio Cezar, Casuto Serrão, Honorio Pinto, Frank Maribondo, José Jorge, Ant. n. Fernandes, Olympio Costa, Eneidio Borges, Manoel Almeida, João Dionisio, Antonio Vaz, osé Mathias, Carlos Loure, Elias Laurentino, Floripes Salles.

Pilões 1.

Exmo. Dr. Gama.—Parahyba. Motivo anniversario natalicio V. Exc. accete cordes felicitações minhas e dos amigos aqui. Benjamin Lyra.

Alagoa Nova 1.

Senador Gama.—Parahyba. Parabens auspiciosa data Vosso natalicio. Conego Brandão.

—Senador Gama.—Parahyba. Saudamos offz zamente auspiciosa data vosso natalicio. Anastacio, Antonio Souza, Vicente Castro, Raulino Barroso, Antonio Baptista, Apolonia Oliveira, Alípio Carvalho, Miguel Germano, Archânjo Souza, Arlindo Calago, Antonio Nascimento, Victor Romeiro, Francisco Lima.

Bananeiras 1.

Senador Gama e Mello.—Parahyba. Partido Republicano Bananeiras sauda V. Exc. passageiro gloriosa vosso natalicio. Conselheiros Municipaes: Antonio Baptista, João Bruno Neves, Antonio Carneiro, João Bezerra da Silva.

—Senador Gama e Mello.—Parahyba. Congratulamo-nos comvosco pela data de hoje Olym do Pomplio, Alfredo Guimarães, João Viriato.

—Senador Gama e Mello.—Parahyba. Jubilosos saudamos dia primeiro Outubro, auspiciosa data vosso anniversario natalicio. Ascendino Neves, Antonio Coutinho, Zozimo Henrique, Assumpção Neves.

—Senador Gama e Mello.—Parahyba. Saudamos a V. Exc. effusivamente, hoje dia de vossos annos. Francisco Neves, Francisco Baptista, Firmino Neves, Bartolomeu Medeiros.

Campina Grande 1.

Senador Gama e Mello.—Parahyba. Felicitamos feliz anniversario existencia fcaenda serviços Parahyba. Monsenhor Salles, João Lourenço, Affonso Campos.

Solidade 1.

Senador Gama e Mello.—Parahyba. Em meu nome e amigos accete felicitações auspiciosa natalicio. José Castro.

Pombal 1.

Exmo. Senador Gama.—Parahyba. Parabens anniversario V. Exc.—José Fernandes.

Cajazeiras 1.

Exm. Senador Gama.—Parahyba.—Felicitações V. Exc. feliz anniversario. Saudações. Vital Rolim, Bonifacio Moura, Sabino Rolim, Higinio Rolim, Sotero Rolim, Francisco Silveira, Arcelino Krallito, José Joaquim, Seraphim Querque, José Estolano, Antonio de Souza, Tobias Cartaxo, Juvencio Carneiro.

DR. GAMA E MELLO

«O dia de hoje é de festa para o partido republicano da Parahyba, que vê passar mais um anniversario natalicio do seu conspicuo chefe o exm. sr. dr. Antonio Alfredo da Gama e Mello, illustre senador federal pelo mesmo Estado e nosso brilhante collega d'A Republica.

O dr. Gama e Mello não é nenhum desses politicos cujo nome veio a tona na enxurrada de 15 de Novembro, ao contrario, s. exc. vem de longe e os seus serviços prestados ao paiz no regimem de cahido estão registrados na historia politica do 2.º imperio.

Muito moço ainda conquistou s. exc. a laurea de bacharel em direito e fixando residencia em seu Estado natal entregou-se inteiramente a nobilissima profissão de advogado.

Pobre e sem outros recursos que não fossem os que lhe provinham da banca do seu honrado trabalho, resolveu o dr. Gama e Mello concorrer a cadeira de latin do «Lyceum Parahybano», em uma vaga que se abria.

Filiado ao partido liberal, batendo-se arduamente com o entusiasmo proprio da sua idade juvenil em prol das idéas democraticas inscriptas na gloriosa bandeira politica a cuja sombra se abrigara o illustre concorrente não trapilhou em disputar uma cadeira do «Lyceum» ao partido conservador que dominava o paiz.

Conscio das suas habilitações, conhecendo todos os segredos da difficil lingua de Virgilio, foram tão brilhantes as provas do seu concurso que o governo não teve outro gozo senão nomear o lente da referida cadeira.

Redigiu por muitos annos O Liberal Parahybano e quando foi proclamada a Republica era o dr. Gama e Mello deputado geral pelo 1.º districto daquelle Estado.

Dissolvida a «Assembléa Geral» pelo governo provisório recolheu-se o illustre parlamentar a vida privada, adormecendo sobre os louros conquistados pelo seu fecundo talento nas paginas da palavra escripta ou falada, na imprensa ou na tribuna.

Assumindo o governo da Republica o marechal Floriano Peixoto instou fortemente para que o honesto parahybano accettesse o governo do seu Estado natal.

Recusando sempre o illustre dr. Gama e Mello, apesar de ter alheirido de coração a nova ordem de cousas, dizia s. exc. precisar retemperar-se e nada o demovia a sahir do seu retrahimento.

Conhecendo de perto a parea de caracter e as excepcionaes qualidades que exornam a pessoa do dr. Gama, o marechal Floriano insistio para que aquelle dr. pedisse qualquer cousa a seu governo, pois desejava ter o praser de satisfazer um seu pedido.

Não pôde resistir o dr. Gama a boa vontade do marechal, a menos que não passasse por um grosseiro vulgar, e então pediu a inspeccoria d'Alfandega da Parahyba, sendo nomeado immediatamente.

Como se houve o honrado dr. Gama e Mello nesse cargo que o digam os seus coestadanos.

Deixou s. exc. a Alfandega para sentar-se na curul governamental do seu Estado. Como governador foi s. exc. um modelo, não só pela sua cordura e tolerancia, como pela direcção que imprimio a

administração de modo a progredir e prosperar o Estado no seu fecundo governo.

Findo o quatriennio foi s. exc. eleito senador federal e nesse posto de maxima confiança politica tem s. exc. se collocado ao serviço de seu partido com todo o vigor do seu brilhante talento.

Os seus amigos politicos, tanto importa dizer o partido republicano da Parahyba, o indicam para successor do padre Walfredo no governo desse Estado, contra a vontade do senador Alvaro Machado, chefe da oligarchia que dominava aquella circumscripção territorial da Republica.

Dentro da norma politica que traçou o preclaro general Pibheiro Machado prestigia a candidatura do dr. Gama e Mello para derribar a mesma oligarchia que se apossou da terra de Pedro Americo.

E' preciso que o eminente chefe do bloco arranque uma por uma todas as raizes dessa arvore daninha que por toda a parte está matando a Republica.

Saudamos ao dr. Gama e Mello pelo seu anniversario natalicio.»

Edictorial do Correio do Recife.

Entre os nomes que omitimos, das pessoas que cumprimentaram o Exmo. senador Gama e Mello, no dia de seu natalicio pedemos nos recordar dos seguintes:

Desembargador Trindade Meira Henriques, dr. João Machado da Silva, capm João Ferreira Serrano, Luiz Dhalia, Francisco Paulino de Figueiredo.

Telegrammas

SERVICO ESPECIAL D "A REPUBLICA"

RIO 3

O Marechal Hermes da Fonseca, ministro da guerra, vae assistir em Novembro, no sul da Republica, as manobras do exercito.

Os banqueiros inglezes Rootschilds fecharam o contracto de emprestimo de tres milhões de libras ao nosso governo, ao typo de 95.

O Brazil não se fará representar na exposiçao de S. Petersburgo por falta de verba orçamentaria.

O Barão do Rio Branco, ministro do exterior, embarcou para o Estado de S. Paulo.

O Governo de Corrientes está ameaçado de deposição por parte dos revolucionarios.

O Governo federal mantém absoluta neutralidade.

AVULSO

Campina Grande, 3.

Redacção Republica.—Parahyba. Prefeito Christiani aproveitando ausencia meu marido, remoção Juiz Hypacio, garantia direitos cidadãos, tomou minha propriedade sem desapropriação. Recorri governo inutilmente. Triste situação!!!

Benedicta Gil.

Seguiu hontem para Manguepe o jovem negociante Sr. Luiz Dhalia.

Provocantes...

O publico tem testemunhado a maneira provocante porque se vae manifestando o organ official sobre respeitabilissimos parahybanos, nossos distinctos amigos. O nosso fim, claramente expresso no artigo programma deste jornal, nunca foi nem é embarçar a acção administrativa do Presidente deste Estado. Dissemol-o e não nos desviamos jamais do compromisso assumido. Batalhamos pelo exterminio desses intuitos odiosos de firmar-se uma politica obediente incondicionalmente ao mando exclusivo de um homem. E no alto plaimo dessas idéas nobilitantes têm sido os nossos combates. Elles que procuram incompatibilisar os chefes mais salientes, para obterem da discordia a facilidade de rendosas posições, que não conquistariam n'uma concurrencia franca de todas as capacidades, desesperam e tentam cavar fundas dissensões, atacando os nossos amigos para que se externem, em represalia, contra o governo regional. Manteremos, porem, a nossa orientaçao, e na parte editorial deste jornal seguiremos calmos o caminho que devemos percorrer. Organ politico, que vive do auxilio dos correligionarios, que carece servir de tribuna ás victimas das injustiças, não poderemos, todavia, levar a nossa influencia ante os nossos companheiros ao ponto de prohibir-lhes a manifestação de seus sentimentos individuaes, de embarçar-lhes a defesa que precisam fazer á sua dignidade e aos seus brios, imponderadamente atassalhados todos os dias pelos jornalistas officiaes. Si o Presidente do Estado não tem podido evitar que os defensores da politica pessoal abandonem a trilha da moderação, e enveredem reflectidos pela diffamação aos adversarios leaes do politico responsavel pela actual situação, não poderá tambem pretender que a consideração de seus velhos correligionarios atinja a prepotencia perante contrerances prestimosos, que soffrem insensatas investidas. Nas columnas livres, portanto, sob a responsabilidade ostensiva dos que servem de pasto aos insaciaveis escrevinhadores do organ *supremista*, encontrarão todos acolhida para a extenação de suas maguas, para a defesa de sua honra. Não perturbaremos a nossa marcha, não mudaremos a nossa mira, mas a tolerancia tem os seus limites onde começamos melindres pessaes dos homens dignos. Ha pouco tempo, A União, organ do partido a que pertenceu sempre a maioria dos nossos chefes, ante aggressões insolitas que elles soffriam, silenciava, prohibia até que se manifestasse alguem em sua defeza. Hoje, o mesmo jornal, obedecendo ao mesmo chefe, com ligeira mudança apenas nos redactores, provoca, diffama, calumnia, naturalmente com permissão do supremo director, pois não é acreditavel que se tenham já revoltado contra o seu pensamento.

Não abandonaremos o terreno nobre, em que nos collocamos; repetimos, mas na sessão livre

deste jornal, não poderemos impedir que cada um dos offendidos publique livremente a sua defeza, a sua denuncia, a sua opinião, pela sua honra, pelo bem collectivo, pela paz publica.

Major Ernesto Cavalcante

Noticiamos sinceramente contristados, por informações de amigos de Alagoa Grande, que se têm aggravado notavelmente os incommodos do nosso querido e excellente correligionario, Major Ernesto Cavalcante. Lamentamos que o grande partido de que somos organ esteja privado da actividade extraordinaria do valente companheiro, que é ao mesmo tempo uma força viva e poderosa na classe commercial em que occupa invejavel posição, na sua terra.

Almejamos o breve restabelecimento de Ernesto Cavalcante, cujos padecimentos nos consternam como nos alegam as suas venturas, tal a estima a que impoz-se elle perante o exercito partidario que representamos.

CONEGO ASSIS

Compleia hoje annos o distinctissimo e virtuoso sacerdote Conego Francisco de Assis, projecto e illustrado lente do Lyceum Parahybano, da Escola Normal e do Collegio Diocesano desta cidade.

Alguns dos seus queridos alumnos do Collegio Diocesano promovem justissima manifestação de apreço ao estimado e illustrado anniversariante.

A Republica envia ao seu apreciado amigo Conego Francisco de Assis, sinceras profalças pelo auspicioso dia de hoje, desejando-lhe interminas venturas e felicidades.

DR. AFFONSO CAMPOS

Ha muitos dias privados da amavel e proveitosa convivencia desse nosso distincto amigo e illustrado jornalista, tivemos hontem o indizível prazer de abraçarmos o gabinete desta folha. Affonso Campos, que se achava em Campina Grande, onde é uma das mais solidas influencias politicas chegado ante-hontem a esta cidade, á tratar de negocios de sua brilhante profissão de advogado. Saudamol-o affectuosamente.

DR. SÁ E BENEVIDES

Tivemos em nosso escriptorio a honrosa visita deste venerando parahybano e projecto advogado no interior do Estado, que a esta cidade veio tratar de negocios de seu especial interesse.

Penhorados ficamos á sua visita.

ANTONIO SILVINO

Noticias fidedignas, vindas do interior, affirmam que Antonio Silvino de sexta-feira para sabbado da semana passada entrou em Bastiões, lugar mui proximo da Cidade de Alagoa Grande. Por esta occasião o Dr. Montenegro representou uma repulsiva pantomima. Fingiu-se receioso de um ataque do celebre bandido, e pediu socorro ao Coronel Enfrasio Camara que veio guardar o juiz com alguns homens armados.

Entretanto, como chefe e primeira auctoridade do lugar, outro devia ser o papel do alludido juiz. Em vez de guardar somente sua pessoa devia mandar perseguir o famigerado cangaceiro, e expedir, pelo telegrapho, noticias para Alagoa Nova, Campina e outros pontos, affim de que ali se preparassem diligencias officiaes.

De Bastiões, Antonio Silvino passou o Norte e a poucas braças de distancia da Cidade de A. Grande. No domingo, esteve no Genipapo, duas leguas de Alagoa Grande. Terça-feira ultima esteve na Chã do Juá e em S. Sebastião, lugares proximos da villa de Alagoa Nova, donde seguiu para o Arceial, onde espancou barbaramente um cidadão que negociava com uma bodega ou taverna.

E' lamentavel que Antonio Silvino faça correrias assim pelos brejos, sem haver contra elle o menor movimento de forças policiaes. A intervenção das forças federaes não exclue a policia da obrigação de perseguir A. Silvino. Não se pode

Silvino a poucos passos de distancia, a policia esteja isenta do dever de ir prendel-o, simplesmente pelo facto de o andar perseguindo a força federal, cuja acção pode ser somente coadjuvadora, e não exclusiva da acção policial. Ainda ha poucos dias, Antonio Silvino, no Termo de Campina, queimou casa e algodões de um cidadão de nome Manoel Nunes, e a policia daquelle cidade, tão prompta a servir a policia, não deu um passo, limitando-se o delegado a noticiar o facto aqui para a Capital, sem nem ao menos assignar a noticia.

Nunca vimos a segurança publica ser tratada com tanta indifferença pelas autoridades das zonas percorridas por A. Silvino.

Chegado do interior do Estado, deu-nos o prazer de sua visita o nosso prestante amigo Coronel Manoel Dantas Junior, acreditado negociante na villa do Teixeira. S. S. assistio ás depredações e insolencias de que foram victimas os seus parentes e amigos, praticadas pelo sr. Dario Ramalho, chefe politico da actual situação, com o auxilio da força publica e de capangas.

Esse nosso correligionario, que demorou-se bastante tempo nesta redacção, historiou com todas as minudencias os acontecimentos de que foi theatro a villa do Teixeira.

Acompanhando o seu presado filho Arthur Ferreira, bastante adoentado, chegou a esta cidade o nosso dedicado amigo e chefe politico no Pilar, Coronel Manoel Ferreira de Andrade, deputado estadual.

O digno correligionario visitou-nos hontem.

Gratos. Abraçamos hontem o nosso digno amigo Coronel Luiz Cavalcante, negociante em Alagoa Grande.

Em amavel palestra estiveram hontem no nosso gabinete redaccional os estimaveis e sympathicos moços dr. Salustiano Ephenio Carneiro da Cunha e Manoel José Maroja.

DR. HORACIO GAVALCANTE

Acha-se entre nós esse bom e intelligente amigo, advogado projecto e correligionario dedicado, residente em Alagoa Grande. Saudamol-o.

Da intelligente artista da companhia Apollonia Pinto, Caadida Palacio, recebemos elegante postal de despedidas que essa sympathica atriz nos enviou por ter seguido para a visinha capital do Sul.

O sr. Alvaro d'Almeida, que guir para o Recife, em companhia da importante companhia dramatica Apollonia Pinto, dignou-se de enviar-nos um cartão de despedida que agradecemos.

O artigo que hoje publicamos em nossa columna livre, do venerando patricio Dr. Sá e Benevides, pela data se verificará que foi notavelmente retardado.

Esse nosso digno amigo enviou-o e não chegou a nossas mãos. Somente quando aqui esteve ultimamente foi sabedor do extravio, remetendo-nos, a copia de que nos utilizamos.

DR. ALBERTO MARANHÃO

Passou a 2 deste o anniversario natalicio do festejado rio-grandense do norte, cujo nome brilhante epigrapha estas linhas. Felicitamos o eloquente parlamentar e emérito jornalista potyguar ultimamente eleito sem competitor para o alto cargo de chefe do poder executivo de sua terra.

MANOEL JOSÉ NUNES

Segue hontem para a cidade de Guarabira a negocio de seu particular interesse, este nosso distincto correligionario e dedicado companheiro de lutas jornalisticas. E' bastante sensível a falta do illustre amigo, que dispõe de speciaes predicados, tornando-se pela affabilidade de seu genio uma necessidade para a

